

# ENGENHARIA SOCIAL E O RISCO PARA A INFORMAÇÃO ESTRATÉGICA

**O desenvolvimento tecnológico e a necessidade de as empresas buscarem um crescimento constante tornaram os mercados extremamente competitivos. Neste cenário, qualquer fator que contribua para a vantagem competitiva de uma organização é muito valorizado. Um destes fatores é a informação.**

A informação é um bem que tem alto valor para a empresa, mas este bem só será uma vantagem competitiva se for devidamente protegido. Muitas são as técnicas existentes que visam facilitar o acesso de terceiros a informações confidenciais, de pessoas físicas ou jurídicas. Uma que tem sido extremamente utilizada, pois apresenta um alto índice de sucesso, é a Engenharia Social.

Engenharia Social, em segurança da informação, abrange as práticas utilizadas para se obter acesso a informações importantes ou sigilosas em organizações ou sistemas por meio da enganação ou exploração da confiança das pessoas. Para isso, o golpista pode se passar por outra pessoa, assumir outra personalidade, fingir que é um profissional de outra área da organização, entre outras situações.

Kevin Mitnick, um ícone da Engenharia Social, em seu livro "A arte de enganar" indica que "cerca de 80% das informações são obtidas através de métodos da Engenharia Social e apenas 20% usando o computador". Apesar de toda a sensação de insegurança que temos hoje, muitos ainda são ingênuos, confiam em desconhecidos e, por não saberem o valor das informações que lhes são confiadas e acharem que elas não são importantes, tornam-se potenciais vítimas de um engenheiro social.

### **Como atua um engenheiro social?**

O engenheiro social é um observador das pessoas e usa sentimentos comuns como armas a seu favor: medo, vingança, vaidade, cobiça, ambição, ira, sentimento de injustiça, insatisfação com a empresa em que as vítimas atuam. A partir daí, utiliza técnicas como as abaixo para atacar:

- Persuasão – Capacidade através da qual se busca obter respostas específicas. As pessoas têm características comportamentais que as tornam vulneráveis à manipulação.
- Coleta de informações – Busca das mais diversas informações como número de CPF, data de nascimento, nomes dos pais, informações sobre filhos, rotina e dados da empresa. Essas informações o ajudarão no estabelecimento de uma relação com alguém da companhia visada e podem ser obtidas através de ligações telefônicas, documentos deixados ao acaso, cadastros na internet, salas de bate-papo ou redes sociais.
- Desenvolvimento de relacionamento – Explora a natureza humana de confiar nas pessoas até que se prove o contrário, inclusive porque essa é uma das características do povo brasileiro.
- Exploração de um relacionamento – Obtenção de informações da vítima ou empresa como, por exemplo, senha, agenda de compromissos, dados de conta bancária ou cartão de crédito a serem usados no ataque.
- Execução do ataque – O engenheiro social realiza o ataque, fazendo uso de todas as informações e recursos obtidos. Ele conclui o golpe não apenas tendo acesso aos dados, mas fazendo uso indevido deles, podendo causar enormes prejuízos às pessoas ou à empresa.

Demonstrando a força da engenharia social, Kevin Mitnick disse em seu livro: "Em testes de invasão onde são empregadas técnicas de engenharia social, o índice de sucesso tem sido de quase 100%".

Sendo assim, cuidado! Ninguém está livre de sofrer assédio por parte de um engenheiro social.